

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS	Código: BMI - 40
---------------------------------	-------------------------

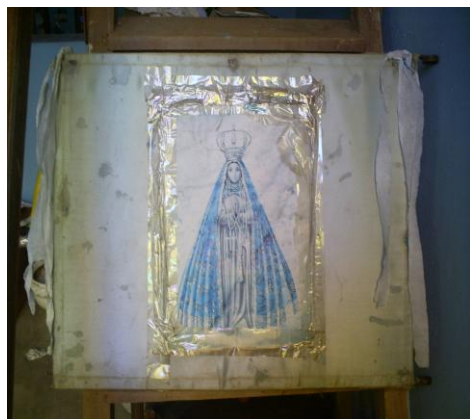
1-Município: Capelinha	2- Povoado: Sede \ Ponte Nova.	x
3- Acervo: Igreja Nossa Senhora Aparecida.		
4- Propriedade: Eclesiástica - Paróquia Nossa Senhora da Graça.		
5-Endereço: Praça /Centro.		
6-Responsável: Maria Sousa Rocha Silva.		
7- Designação (Categoria): Bandeira.		
8-Localização Específica: Encontra-se na sacristia sobre a mesa.		9-Espécie: Imaginário
10-Época: Aproximadamente 1985 – 2º metade do Século XX.		
11-Autoria: S/R	12-Origem: Paróquia Nossa Senhora da Graça.	
13- Procedência: Capelinha/Ponte Nova.		
14- Material / Técnica: Pano e Madeira.		
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhum		

16. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro.

Filme n°:	Negativo n°: digital	Data: 20-11-2008
------------------	-----------------------------	-------------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG



17– Descrição:

A bandeira é confeccionada com pano azul claro e estrutura de madeira simples. Possui duas alças de metal de forma circular que encaixa no mastro para o asteamento, quatro fitas brancas, e a estampa de Nossa Senhora Aparecida plastificada e anexada no centro. Na parte de trás da bandeira não possui iconografias.

18-Condição de Segurança: as condições de segurança oferecidas ao bem podem ser consideradas ruins. Está sobre a mesa, embora tenha encontrada algumas vezes no chão, onde todos tocam com descuido. É de fácil o acesso, havendo possibilidades de furto e estragos.

19- Proteção Legal: nenhuma

20 – Dimensões:

Comprimento: 54 cm **Largura:** 70 cm

21 – Estado de Conservação: Ruim.

22 – Análise do estado de Conservação: Apresenta-se estado de conservação ruim. A conservação do móvel não dispensa cuidados específicos, pois o pano está desgastado devido o uso contínuo e manuseio, assim como o modo de guardar; apresenta buracos, sugaras e l manchas.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: nenhuma

24–Características Técnicas:

Bandeira confeccionada de madeira simples, com pregos. Revestido de tecido azul e linha da mesma cor. Está anexada uma estampa de material de papel encapado de plástico. Seus enfeites são de fitas de cetim. A alça é confeccionada de metal para sustentar o peso da bandeira no alto do mastro.

25–Características Estilísticas:

Peça confeccionada madeira, pano, alças de metal, ela destaca-se na mesa da sacristia, as características do estilo moderno são evidentes, devido sua cor e detalhes externo que contrasta com a simplicidade do povo rural, em seus modos de enfeitar, assim como as cores em tons marianos conforme pede liturgia da Igreja católica.

26 – Características Iconográficas:

Este objeto ou sacramental anuncia momentos de alegria e festa.

A imagem da bandeira da comunidade é foto faximile da imagem retirada das águas do rio Paraíba em 1717, é de terracota e mede quarenta centímetros de altura. Em estilo seiscentista, como atestado por diversos especialistas que a analisaram (Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, os monges beneditinos do Mosteiro de São Salvador, na Bahia, Dom Clemente da Silva-Nigra e Dom Paulo Lachenmayer), acredita-se que originalmente apresentaria uma policromia, como era costume à época, embora não haja documentação que o comprove. A argila utilizada para a confecção da imagem é oriunda da região de Santana do Parnaíba, na Grande São Paulo. Quando foi recolhida pelos pescadores, o corpo estava separado da cabeça e, muito provavelmente, sem a policromia original, devido ao período em que esteve submersa nas águas do rio.

A cor de canela ou (cor negra) com que se apresenta hoje deve-se à exposição secular à fuligem produzida pelas chamas das velas, lamparinas e candeieiros, acesas pelos seus devotos.

Em 1978, após sofrer um atentado que a reduziu a quase duzentos fragmentos, foi encaminhada ao Prof. Pietro Maria Bardi (à época diretor do Museu de Arte de São Paulo - MASP), que a examinou, juntamente com o Dr. João Marinho, colecionador de imagens sacras brasileiras. Foi então totalmente restaurada, no MASP, pelas mãos da artista plástica Maria Helena Chartuni.

Embora não seja possível determinar o autor ou a data da confecção da imagem, através de estudos comparativos concluiu-se que ela pode ser atribuída a um discípulo do monge beneditino frei Agostinho da Piedade, ou, segundo Silva-Nigra e Lachenmayer, a um do seu irmão de Ordem, frei Agostinho de Jesus. Apontam para esses mestres as seguintes características: forma sorridente dos lábios; queixo encastado, tendo, ao centro, uma covinha; penteado e flores nos cabelos em relevo; broche de três pérolas na testa; e porte corporal empinado para trás.

27- Dados Históricos:

Está bandeira foi confeccionado em Capelinha no ano de 1985 aproximadamente, conforme informações orais; a estrutura de madeira foi construída pelo Senhor Manoel Sampaio falecido em 2006 e o revestimento de pano feito por membros do grupo de Jovens da própria comunidade. Foi confeccionada para uso em celebrações festivas de Nossa Senhora Aparecida padroeira da localidade. O asteamento da bandeira é uma tradição popular na região, tanto na cidade de capelinha, quanto nas comunidades e sempre recebeu apoio e incentivo do Cônego José Gabriel de Oliveira que se fazia presente em todas as comemorações. Não se sabe quando foi a primeira vez o seu asteamento, mas sabe-se que está foi uma prática implantada por vários padres que por esta comunidade passaram.

28- Referências Documentais:

Entrevista com a Sr.^a Maria Sousa Rocha Silva.

<http://pt.wikipedia.org/nossasenhoraaparecida>.

Arquivos da Paróquia Nossa Senhora da Graça de Capelinha e Arquivos da Casa de Cultura de Capelinha.

29 – Informações Complementares:

30-Ficha Técnica:

Levantamento: Eduardo José Cordeiro	Data: Abril/2007
Elaboração: Eduardo José Cordeiro	Data: Julho/2007
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho.	Data: Agosto/2007
2ª Revisão:	Data:
3ª Revisão :	Data:
23 – Arquivamento	Data: